

SONDAGEM

Indústria da Construção

JUNHO / 2014



Sistema Indústria



Núcleo de Informações Econômicas
da Fed. das Indústrias do Est. de Sergipe



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Rodrigo Rocha P. Lima (Coordenação)

Brunelly Alves Lima

Mariana Paulino (Revisão)

Coleta dos dados

Brunelly Alves

Projeto Gráfico/Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

Sondagem Indústria da
Construção, 3

Índice de Confiança do
Empresário Industrial, 7



A **Sondagem Indústria da Construção** foi criada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) com o objetivo de acompanhar a evolução da atividade industrial, revelando a opinião do empresário sobre a situação atual e a evolução esperada para sua indústria da construção. Com ela pode-se monitorar a evolução dos indicadores do nível de atividade, compreendendo, assim, os desafios das empresas sergipanas na busca de maior competitividade e produtividade, além do que a previsibilidade traz consigo a possibilidade do empresário focar nos pontos fortes e fracos do mercado sabendo agir diante do panorama revelado pela sondagem. A Sondagem Indústria da Construção CNI abrange os 26 Estados brasileiros e o Distrito Federal e tem por objetivo identificar a tendência passada e futura da indústria de construção civil brasileira.

Nível de atividade da Indústria da Construção em Sergipe apontou menor produção nos últimos três meses

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção do mês de junho de 2014, apontados pelos empresários sergipanos, nota-se que o indicador referente ao nível de atividade no referido mês teve uma queda em relação aos meses anteriores, passando de 55,7 pontos em abril, para 50,0 pontos, em maio, e 42,4 pontos no mês de análise, indicando uma significativa queda neste quesito. A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) das empresas foi de 75%, mantendo-se praticamente estável em relação aos dois meses anteriores e indicando que está muito acima do usual. O indicador de evolução do número de empregados ficou na linha divisória dos 50 pontos, indicando assim uma estabilidade neste aspecto.

Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte

Indicadores	Junho/2014			Maio/ 2014			Abril/2014		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Nível de Atividade	42,4	37,5	43,2	50,0	50,0	50,0	55,7	56,3	55,6
Nível de Atividade efetiva-usual	44,2	50,0	43,2	46,8	50,0	46,2	52,4	50,0	52,8
Números de Empregados	50,0	50,0	50,0	48,4	50,0	48,1	50,9	56,3	50,0
Utilização da Capacidade de Operação (%)	75,0	65,0	77,0	76,0	75,0	76,0	79,0	72,0	80,0

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou bons resultados, estando melhor que os demais agregados em quase todos os indicadores, exceto nível de atividade, com destaque para o *Número de Empregados* e *Utilização da Capacidade de Operação* (UCO). Quanto ao quesito *Nível de atividade efetiva-usual*, o indicador ficou abaixo da margem dos 50 pontos no estado, na região e no país. Para o item *Nível de Atividade*, Sergipe ficou abaixo da margem dos 50 pontos e menor que os indicadores regional e nacional, indicando diminuição neste quesito para os próximos meses.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Junho/2014

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Nível de Atividade	42,4	46,4	44,5
Nível de Atividade efetiva-usual	44,2	43,9	41,7
Números de Empregados	50,0	45,7	45,3
Utilização da Capacidade de Operação (%)	75,0	69,0	69,0

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Situação Financeira das empresas

Analisando a situação financeira das empresas, o indicador de *margem de lucro operacional* ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos nos três trimestres analisados, indicando que os empresários mostraram-se insatisfeitos neste quesito. O indicador de *situação financeira* em comparação ao último trimestre teve um leve aumento, passando de 48,0 pontos, no trimestre imediatamente anterior, para 51,8 pontos no segundo trimestre desse ano. Em relação ao *acesso ao crédito*, o indicador também ficou abaixo da linha dos 50 pontos, apontando insatisfação dos industriais sergipanos também neste quesito.

Indicadores de Situação Financeira – Análise Trimestral

Indicadores*	2º Tri/2014			1º Tri/2014			4º Tri/ 2013		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	41,5	50,0	40,0	45,3	43,8	45,5	49,1	43,8	50,0
Situação Financeira	51,8	62,5	50,0	48,0	50,0	47,7	57,1	50,0	58,3
Acesso ao crédito	45,2	50,0	44,4	46,2	37,5	47,7	45,2	41,7	45,8

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dificuldade das empresas

Ao se analisar os principais problemas enfrentados pelas empresas, a *falta de trabalhador qualificado* continua sendo o quesito mais apontado pelos empresários industriais em Sergipe, opção assinalada por 20,0% dos mesmos. A “*elevada carga tributária*” foi apontada por 17,1% dos empresários, posteriormente foram apontados os problemas com “*alto custo da mão-de-obra*” com 14,3 %, percentual maior se comparado ao primeiro trimestre 2014, e a “*competição acirrada de mercado*” com 8,6%. Foram apontados por 5,7% dos entrevistados problemas com “*condições climáticas*”, a “*falta de financiamento de longo prazo*”, as “*Taxas de juros elevadas*”, a “*disponibilidade de terrenos*”.

Principais problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	2º Tri/2014			1º Tri/2014			4º Tri/2013		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Falta de trabalhador qualificado	20,0%	16,7%	20,7%	20,5%	20,0%	20,7%	14,6%	7,7%	17,1%
Elevada carga tributária	17,1%	0,0%	20,7%	15,4%	20,0%	13,8%	18,8%	15,4%	20,0%
Alto custo da mão-de-obra	14,3%	16,7%	13,8%	5,1%	10,0%	3,4%	10,4%	15,4%	8,6%
Competição acirrada de mercado	8,6%	16,7%	6,9%	10,3%	0,0%	13,8%	6,3%	0,0%	8,6%
Condições climáticas	5,7%	0,0%	6,9%	0,0%	0,0%	0,0%	10,4%	15,4%	8,6%
Falta de financiamento de longo prazo	5,7%	0,0%	6,9%	2,6%	0,0%	3,4%	2,1%	0,0%	2,9%
Taxas de juros elevadas	5,7%	0,0%	6,9%	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	7,7%	0,0%
Disponibilidade de terrenos	5,7%	0,0%	6,9%	7,7%	10,0%	6,9%	4,2%	0,0%	5,7%
Falta de demanda	2,9%	0,0%	3,4%	7,7%	0,0%	10,3%	6,3%	7,7%	5,7%
Inadimplência dos clientes	2,9%	0,0%	3,4%	5,1%	0,0%	6,9%	8,3%	15,4%	5,7%
Falta de capital de giro	2,9%	16,7%	0,0%	10,3%	10,0%	10,3%	8,3%	15,4%	5,7%
Alto custo da matéria-prima	2,9%	16,7%	0,0%	5,1%	20,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta de matéria-prima	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta de equipamentos de apoio	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Licenciamento ambiental	0,0%	0,0%	0,0%	10,3%	10,0%	10,3%	8,3%	0,0%	11,4%
Outros	5,7%	16,7%	3,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Os itens menos apontados pelos empresários sergipanos foram: a “*falta de demanda*”, a “*inadimplência dos clientes*”, a “*falta de capital de giro*” e o “*alto custo da matéria-prima*”, que foram citados por menos de 3% deles. Dificuldades relacionadas a “*falta de matéria prima*”, “*falta de equipamentos de apoio*” e “*licenciamento ambiental*” não foram apontados pelos respondentes na análise do segundo trimestre de 2014.

Perspectivas para os próximos meses

As perspectivas, no mês de junho, estão menos otimistas para os próximos seis meses, segundo os empresários sergipanos. Quase todos os resultados dos indicadores de expectativas, se comparados ao mês anterior, foram menores, apesar da maioria dos itens estarem acima dos 50 pontos. A expectativa em relação ao *nível de atividade* somou 51,8 pontos, em junho de 2014, sendo pouco menor que o mês de maio. Em relação à *compra de insumos e matérias-primas*, o indicador ficou abaixo da linha dos 50 pontos, indicando expectativas um pouco pessimistas no período.

O melhor resultado foi quanto às expectativas no quesito *números de empregados* que totalizou 53,8 pontos no mês de análise. Para o item *novos empreendimentos e serviços* que somou 53,7 pontos no último mês de maio, as expectativas foram quase 2 pontos menores, reafirmando que estão a retração nas perspectivas para os próximos meses.

Expectativas para os próximos 6 (seis) meses por Porte - Sergipe

Expectativas com relação a*:	Junho/ 2014			Maio/ 2014		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Nível de Atividade	51,8	62,5	50,0	52,0	41,7	53,8
Compras de insumos e matérias-primas	48,0	62,5	45,5	49,2	33,3	51,9
Novos empreendimentos e serviços	51,8	62,5	50,0	53,7	41,7	55,8
Números de Empregados	53,8	62,5	52,3	50,4	41,7	51,9

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Confiança do Empresário Industrial ainda é otimista

Os empresários da indústria da construção sergipana se mostraram pouco menos confiantes em julho de 2014, se comparado com o resultado do mês de junho, mas ainda assim continuam otimistas. O Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI registrou 51,2 pontos (4,6 a menos que o registrado no mês anterior).

Na percepção dos empresários, as condições atuais continuam piorando, tendo o indicador de condições recuado de 47 pontos em junho para 41,7 em julho. As condições da economia obtiveram a menor pontuação na avaliação, que resultou em 38,3 pontos para esse quesito.

O indicador de expectativas do mês de julho também apresentou recuo em relação ao mês anterior, tendo somado 56 pontos. As expectativas são menores, novamente, em relação à economia brasileira, cujo resultado foi de 51,1 pontos. Já as expectativas da empresa foram as mais otimistas, com 58,5 pontos na percepção dos respondentes.

**Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe
Julho/2014 x Junho/2014**

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Julho/2014			Junho/2014		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio + Grande		Pequeno	Médio + Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	51,2	51,4	51,2	55,8	59,4	55,0
Indicador de Condições	41,7	40,8	41,9	47,0	53,2	45,7
Condições da Economia	38,3	35,5	38,9	41,0	48,6	39,4
Condições do seu Estado	39,3	35,5	40,1	42,2	43,1	42,0
Condições da Empresa	43,4	43,8	43,3	50,1	55,6	48,9
Indicador de Expectativas	56,0	56,7	55,9	60,1	62,5	59,6
Expectativas da Economia brasileira	51,1	51,3	51,1	53,0	56,9	52,2
Expectativas do Estado	53,0	53,9	52,8	55,7	55,6	55,7
Expectativas da Empresa	58,5	59,2	58,3	63,6	65,3	63,3

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Confrontados os resultados alcançados em Sergipe, no mês de julho, com os agregados geográficos Nordeste e Brasil, verificou-se que o ICEI registrado no estado (51,2 pontos) ficou bem próximo ao registrado no Nordeste (51,1) e 4,8 pontos acima do resultado obtido para o Brasil (46,4). O indicador de condições situou-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados, com melhor resultado no

Nordeste. O indicador de expectativas para os próximos seis meses apresentou bom resultado para o estado (56 pontos), frente aos resultados do Nordeste (55,7 pontos) e do país (50,6 pontos). O destaque para todos os agregados foi o indicador de Expectativas da Empresa, que no Nordeste chegou a quase 60 pontos.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Julho/2014

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	51,2	51,1	46,4
Indicador de Condições	41,7	42,0	37,8
Condições da Economia	38,3	37,2	32,2
Condições da Empresa	43,4	44,3	40,7
Indicador de Expectativas	56,0	55,7	50,6
Expectativas da Economia brasileira	51,1	48,6	42,8
Expectativas da Empresa	58,5	59,4	54,6

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Perfil da amostra ICEI: 13 empresas, sendo 2 pequenas e 11 médias e grandes.

Perfil da amostra Sondagem Indústria da Construção: 13 empresas, sendo 2 pequenas e 11 médias e grandes.

Período de coleta: de 1 a 11 de Julho de 2014.

Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDA GENS, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em www.portaldaindustria.com.br

Núcleo de Informações Econômicas | Informações Técnicas: (79) 3226-7412 | nie@fies.org.br
| Autorizada a reprodução desde que citada à fonte.